

Identificação do projeto

Designação do projeto – Preparação do projeto de cooperação transnacional - PROMOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INSTALAÇÃO E CONDUÇÃO DE POVOAMENTOS FLORESTAIS

Código do projeto PDR2020-10.3-FEADER-046604

Programa PDR 2020

Medida: LEADER

Submedida/Ação: Atividades de cooperação dos GAL

Intervenção Preparação do projeto de cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local

Região de Intervenção – NUTS III Alentejo Litoral (concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines)

Entidade beneficiária – ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

Notificação de aprovação

Data de aprovação 16/01/2019

Data de início 17/05/2018

Data de conclusão 19/03/2020

Custo total elegível 8.300€

Apoio financeiro (FEAMP e OE) 7.470€

Descrição/objetivos do projeto

A presente candidatura visa a preparação de um Projeto de Cooperação Transnacional, que irá envolver os Grupos de Ação Local ADL, Leadersor, ADER-AL e Charneca Ribatejana. Durante a preparação do Projeto será identificado o(s) parceiro(s) internacional/CPLP. Para a escolha destes parceiros serão particularmente relevantes as características climáticas, que deverão aproximar-se daquelas que se verificam nos territórios de influência dos 4 GALs nacionais. Esta exigência prende-se com o objetivo principal do projeto, que visa promover a demonstração de novas

tecnologias de instalação de povoamentos florestais particularmente relevantes em regiões de clima relativamente seco e com uma distribuição irregular da precipitação. A preparação deste projecto envolve a realização de um conjunto de reuniões entre os GALs envolvidos, bem como o estabelecimento de contactos tendo em vista a escolha dos parceiros internacionais. Prevê-se que as ações de preparação tenham a duração de 3 semanas, entre 18 de maio e 7 de junho de 2018.

O Projeto de Cooperação, que se pretende preparar com esta candidatura, e que assentará na Parceria a estabelecer entre as entidades atrás referidas, centra-se na questão da adoção de novas tecnologias de instalação e condução de povoamentos florestais nos territórios alvo, com particular ênfase para as questões da água e para a sua importância acrescida num contexto de alterações climáticas. De facto no referido contexto de alterações climáticas, é premente avaliar a possibilidade de rega em contexto florestal, e monitorizar o efeito desta conhecendo a resposta das principais espécies dos territórios alvo em termos de sobrevivência, crescimento e produtividade. O uso da rega não deve ser dissociado de outras técnicas disponíveis como é o recurso à enxertia para propagação de boas características das árvores mãe ou ao uso de materiais florestais de reprodução decorrentes de processos de melhoramento florestal como são as plantas clonais e os híbridos. O projeto de cooperação assumirá como objetivo central a instalação e monitorização, nos territórios alvo, de uma rede de parcelas de povoamentos florestais que traduzam as melhores práticas e tecnologias disponíveis, tendo em conta as características da região e a importância económica e ambiental que a floresta nelas desempenha.

Este objetivo, e o conhecimento que ele permitirá alcançar nestas matérias, contribuirá de forma decisiva para:

- promover o investimento na floresta e em atividades de primeira transformação
- reforçar e promover a viabilidade das explorações agrícolas e florestais, através do aumento da produtividade e do estado sanitário dos povoamentos;
- reforçar e promover a fileira de base florestal mais relevante para a região;
- valorizar os recursos naturais dos territórios alvo, através da adoção de tecnologias mais eficientes e sustentáveis;
- aumentar o valor acrescentado do VAB do complexo agroflorestal, visando um contributo positivo para o desenvolvimento e para o crescimento económico;
- reforçar atividades de I&D e incentivar a adoção de processos de inovação tecnológicos;

- reforçar a coesão social e territorial, fortalecendo a viabilidade da produção florestal da região e a captação de maior valor acrescentado por parte dos produtores;
- dinamizar a atividade empresarial e diversificar a base económica em meio rural, densificando o tecido económico e promovendo a criação de emprego.

Os objetivos agora propostos estão em perfeita sintonia com os objetivos expressos na EDL da ADL.

Indicadores

Relatório final de atividade de preparação do projeto de cooperação.